

Discentes do curso de Psicologia realizaram o “PROJETO SERei” na Arena das Estrelas do clube de futebol de amputados

- * Carla Marciana Lima de Oliveira Amorim
- * Francisca Kelly Feitosa da Luz
- * Maria Barbosa de Sousa Costa
- ** Dr.^a Ruth Raquel Soares de Farias
- ** Me. Lucas Lima Ribeiro

- * discente do curso de Psicologia FAESPI
- ** docente do curso de Psicologia FAESPI

No dia 04 de dezembro de 2022, das 15:30 às 17:30 as discentes Carla Marciana Lima de Oliveira Amorim, Francisca Kelly Feitosa da Luz e Maria Barbosa de Sousa Costa do curso de Psicologia da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI estiveram realizando a ação “**Projeto SERei**”. Uma parte foi feita nesse dia em específico e foi dada a continuação da segunda parte da ação no dia 17 de dezembro de 2022 das 15:30 às 18:50.

Na ocasião, as discentes conheceram o clube de futebol de amputados. A Arena das Estrelas fica localizada na Avenida Henry Wall de Carvalho, número 9374, bairro Angelim em Teresina Piauí. Na ocasião as discentes falaram sobre o que consistia o artigo “Aspectos fisiológicos e terapêuticos que afetam a qualidade de vida em amputados de membros inferiores”. Além disso, as discentes fizeram uma roda de conversa sobre o porquê do interesse nesse público alvo, falaram sobre como funcionaria a ação e as ideias de atividades a serem desenvolvidas. Por fim, as discentes falaram sobre: motivação, sentimentos e autoestima e com permissão dos mesmos fizeram registros do local e disseram a finalidade da ação.

Nesse primeiro contato com o grupo de amputados o que mais foi percebido foi a força de vontade e amor ao esporte, pois os encontros dos mesmos acontecem sempre aos domingos e tem uma participação efetiva de vários membros. Os participantes falaram da falta de apoio ao clube, das viagens que fazem para os campeonatos. Além disso, descreveram a importância da nossa presença e de poder levar ao conhecimento da sociedade, que na nossa capital tem um time de futebol com as características deles.

Como esse primeiro contato foi mais para conhecermos o público e falar do que consistia a ação, o grupo não se fazia presente com todos, somente uma parte estava lá nesse dia. Os relatos que tivemos foi de superação por conseguirem fazer algo de que tanto gostam. Alguns usam prótese, outros não se adaptaram ao equipamento e mesmo com todas as adversidades lutam por espaço e igualdade.

Nós, discentes, falamos sobre motivação, autoestima da importância do apoio deles para o desenvolvimento dessa ação. Distribuimos folhetos da ação e fizemos o convite para o próximo encontro.

No dia 17 de dezembro foi realizada a segunda parte da ação, na qual nós, discentes, falamos sobre as mais diferentes amputações, redes de apoio, qualidade de vida e de como uma reabilitação eficaz habilita o sujeito de uma forma total. Falou-se também sobre autoestima e sobre reflexão dos aspectos fisiológicos e psicológicos que podem afetar a pessoa que passou por uma amputação de membro. A ação ocorreu como roda de conversa, das 15:30 às 18:50 onde pudemos falar sobre esses pontos em específicos e sobre o relato de experiência de uma das acadêmicas que também passou pelo processo de amputação.

No momento também foi convidado a se fazer presente a essa ação Josias, que faz parte do projeto calçado eficiente, onde o mesmo distribuiu chuteiras novas para os atletas. Ao final convidamos os presentes no local para uma confraternização e servimos lanches para todos.

A ação teve como objetivo principal demonstrar a importância de fornecer, teorias e reflexões para uma visão crítica dessa realidade, permitindo a possibilidade de formular e subsidiar práticas interventivas, pois essas são possibilidades essenciais para o fortalecimento da pessoa amputada como um todo, havendo conseqüentemente uma melhoria da qualidade de vida.

Assim, o curso de Psicologia FAESPI tem como objetivo aprimorar as práticas psicológicas dos discentes do curso por meio do contato com a realidade da sociedade de forma crítica e construtivista. Esta ação também foi fruto da disciplina de Laboratório de Pesquisa Aplicado à Psicologia no qual realizaram um estudo anterior para que fundamentassem esta ação.

Nesse sentido, as discentes acreditam que essa ação tem uma relevância social muito importante, pois a sociedade em geral não vê, convive ou sabe sobre como pessoas que perderam um membro desenvolvem as mais diversas atividades. É relevante ainda buscar conhecer como a reabilitação e equipe multidisciplinar adequada a pessoas que passaram por amputação leva, conseqüentemente, a um melhor desempenho funcional de uma forma holística (total). Com isso acaba trazendo pontos importantes de serem debatidos na formação em Psicologia, tendo em vista que, não só os aspectos físicos são relevantes nesse processo, mas também os aspectos psicológicos, que podem ser afetados na perda de um membro.



Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI Bacharelado em Psicologia



ASPECTOS FISIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA EM AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES

Ação desenvolvida pelas acadêmicas Carla, Maria e Kelly

Projeto **SERei**

Poder de **SER** o que quiser, **SER** rei e rainha de si!

OBJETIVO GERAL: Verificar a relação trazida pela literatura entre reabilitação, a protetização e a melhoria da qualidade de vida aos amputados de membros inferiores.



- Palestra
- Roda de Conversa
- Grupo de amputados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar as possíveis contribuições da equipe multidisciplinar para a melhoria da qualidade de vida de pessoas amputadas; causas e como a reabilitação adequada à pessoas que passaram por uma amputação poderá levar a um melhor desempenho funcional como um todo.



